

dão garantias sobre a verdadeira idade, e se as autoridades não têm certezas sobre a tua idade deverás ser tratado como se fosses uma criança.

- Não deverás ser detido/preso apenas porque és uma criança separada. Se infringires a lei, deverás ser tratado da mesma forma que as outras crianças no teu novo país.
- Descobrir a tua família só deverá acontecer se concordares com isso, e se isso não te tornar a ti e à tua família mais desprotegidos. Apenas as organizações especializadas em pesquisa familiar, deverão ajudar-te a procurar a tua família.
- O teu alojamento deverá ser decidido com base na tua situação individual e com base no que for o melhor para ti. Deverás ter a oportunidade de viver com a tua família se for o melhor para ti, deverás viver com outras crianças em casas com o apoio de assistentes sociais. Não deverás ser alojado com adultos. Tens o direito de ver um médico, ir ao hospital, e ir à escola, tal como qualquer outra criança que viva no teu novo país. As crianças mais velhas que querem trabalhar, que vão a cursos de formação profissional ou se necessitam de apoio social, deverão ter as mesmas oportunidades e os mesmos apoios que as outras crianças.
- Deverás ter sempre a tua situação analisada, para que as decisões acerca do que é melhor para ti possam ser feitas. Este é o principal processo para se decidir se podes ficar no teu novo país. Se fizeres 18 anos enquanto se encontra em análise o que é melhor para ti, a decisão deverá ser tomada como se ainda fosses uma criança.
- Deverás ter um advogado, gratuitamente, para te auxiliar com todas as questões de permanência no teu novo país.
- As decisões sobre o teu pedido apenas deverão ser tomadas por pessoas que conheçam o procedimento de asilo, as migrações e os direitos das crianças. Deverás poder recorrer se consideras que a decisão tomada foi errada. Se tiveres que te encontrar com

as autoridades, deverás ser acompanhado por um advogado ou por uma pessoa da tua confiança e deverás ser autorizado a contar o que te aconteceu de uma forma em que te sintas confortável, por exemplo escrevendo ou fazendo desenhos, se isso te ajudar.

- Quando as autoridades tomam uma decisão sobre o teu pedido para permaneceres no novo país elas devem ter em conta a tua idade e que poderá ser difícil para ti explicar o que te aconteceu e à tua família. As autoridades deverão permitir que fiques no novo país se tiverem dúvidas quanto ao que te acontecerá se aí não puderes ficar.
- O Governo no teu novo país deverá tentar reunir-te com a tua família, se isto for o melhor e mais seguro para ti.
- Deverás poder ficar no teu novo país, se isso for o melhor para ti. Isto poderá ser por não ser seguro regressares ao teu próprio país ou porque não está lá ninguém de confiança que possa tomar conta de ti. Deverás ser ajudado a fazer uma nova vida no teu novo país.
- Apenas deverás regressar ao teu país ou mudar-te para outro país se isso for o melhor para ti. Se isto acontecer, alguém em quem confies deverá acompanhar-te na viagem. Antes de isso poder acontecer o Governo do teu novo país tem de garantir que isso é seguro para ti e que, quando lá chegares, alguém tomará conta de ti enquanto fores criança.

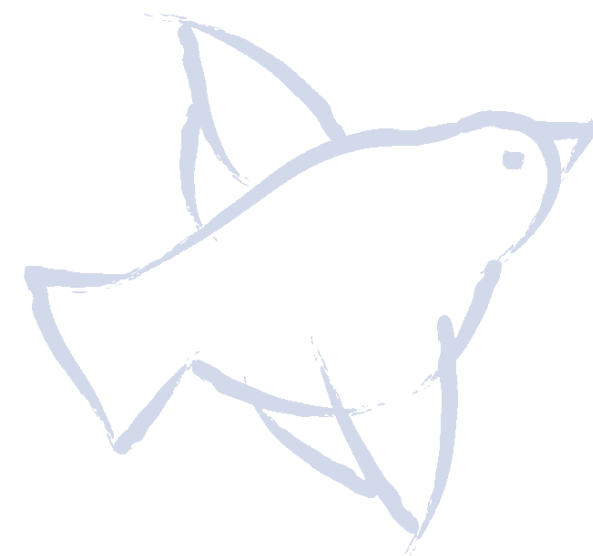
Para mais informações, contacte

Programa das Crianças Separadas na Europa
www.separated-children-europe-programme.org



Com o apoio financeiro do
 Program da CE Daphne III

BOAS PRÁTICAS PARA CRIANÇAS SEPARADAS



SCEP REDE DE JOVENS

&



Separated Children in Europe Programme

Baseado na “Declaração de Boas Práticas”, 2009

Uma criança separada é alguém que deixou o seu país e que não se encontra com nenhum dos progenitores ou adulto que possa tomar conta dele.

Existem inúmeras razões pelas quais uma criança se pode ver na contingência de ter que abandonar o seu país, nomeadamente; necessidade de requerer asilo, busca de melhores condições de vida, ter sido vítima de tráfico para exploração. Todos eles necessitam de protecção.

O Programa das Crianças Separadas na Europa (SCEP) é um grupo de organizações europeias que luta para que as crianças separadas sejam protegidas e os seus direitos reconhecidos.

Existe também uma Rede de Jovens no âmbito do SCEP.

Este folheto informa-te sobre o que o SCEP pensa ser o melhor tratamento e interesse para as crianças separadas - apesar disto poder não ser o que vives. O Programa Crianças Separadas na Europa e a Rede de Jovens sugerem que te informes sobre os teus direitos, que se encontram na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança – www.unicef.org.

Podes considerar útil ler este documento na presença do teu tutor ou de alguém em quem tenhas confiança..

Princípios importantes que os adultos responsáveis por ti, ou que se encontraram contigo devido ao teu processo de imigração, se devem lembrar

- Os adultos têm a responsabilidade de se assegurarem que o que eles fazem é no teu melhor interesse. Todas as crianças são diferentes e o que é melhor para uma pode não ser o melhor para outra.
- Tu tens o direito a estar vivo. Qualquer que seja o teu país de origem, o governo do novo país que te acolheu tem que confirmar que tu estás seguro e que tens tudo aquilo de que precisas para viver e te desenvolveres.
- Tu não podes ser tratado de forma diferente ou injusta por causa de seres de outro país.

- Tens o direito a dizer o que pensas que te deverá acontecer e os adultos devem ter em conta a tua opinião quando tomarem decisões. Podes precisar de ajuda para explicar as tuas opiniões aos adultos.
- Deves ser informado sobre os teus direitos, responsabilidades e o que está a acontecer em relação à tua estadia no novo país. Deves ser informado de uma forma e numa língua que compreendas.
- Tens direito a ter um intérprete, sempre que dele precisares. Os adultos deverão certificar-se que esse intérprete fala a tua língua e que tu compreendes tudo o que é dito.
- Os adultos têm que se assegurar que a tua informação pessoal não é partilhada com outras pessoas, a menos que isso seja feito para te manter a ti ou a outra criança em segurança.
- Deves ser ajudado a manter a tua cultura e língua, assim como a praticar a tua religião.
- As diferentes organizações que estão envolvidas na tua vida devem trabalhar em conjunto, de modo a tomarem as melhores decisões para ti.
- Os adultos que trabalham contigo deverão ter conhecimento da tua cultura e saber como devem falar contigo e colocar-te questões de um modo que te sintas confortável.
- As decisões que os adultos tomam em relação a ti devem ser a longo prazo, para que possas fazer planos para o teu futuro.
- As decisões tomadas em relação a ti não deverão atrasar-se e devem ser tomadas assim que possível, permitindo algum tempo para serem bem analisadas.

Porque tu és uma criança separada

- Tens direito a pedir asilo e deve ser-te permitido ficar no novo país enquanto o teu pedido é analisado. As crianças e os adultos podem ter diferentes motivos para necessitarem de asilo.
- Se não pediste asilo deves ser autorizado a permane-

cer no novo país enquanto é tomada uma decisão sobre qual o que é melhor para ti.

- Os Governos devem proteger-te se foste trazido para o novo país por pessoas que te forçaram a fazer coisas más para ti ou que são contra a lei. Se isto te aconteceu, não deverás ser tratado como se fosses um criminoso, nem deverás ser obrigado a ajudar a apanhar essas pessoas que te trouxeram (sendo-te dito que deverás ajudar se queres permanecer no novo país). Deverás ser autorizado a permanecer no novo país até ser tomada uma decisão sobre o que é melhor para ti.

Como deverás ser tratado

- Quando chegas à fronteira, deverás ser autorizado a entrar no novo país.
- As autoridades da fronteira têm que confirmar que tu és uma criança separada, para poderes ser melhor protegido.
- Deverá ser-te nomeado um tutor, que estará envolvido em todas as decisões tomadas sobre ti. O tutor ajudará a que todas as tuas opiniões sejam ouvidas e assegurará que tens direito a todos os serviços de que necessitas. O tutor também tomará conta dos contactos que tens com as autoridades e, sobretudo, assegurará que as decisões tomadas são as melhores para ti.
- As autoridades no novo país têm que ter conhecimento que tu chegaste lá. Elas também precisam de saber o teu passado, para que possas ser ajudado e protegido em condições. As autoridades vão precisar de falar contigo sobre a tua situação e isto deverá ser feito de uma forma que te faça sentir confortável. Podes ir acompanhado por alguém em quem confies, quando fores encontrar-te com as autoridades.
- Se não acreditam na idade que dizes ter, não és obrigado a concordar com qualquer processo que as autoridades queiram que ultrapasasses para tentar descobrir a tua verdadeira idade. Se não concordares, não poderás ser forçado a passar por esse processo. Os processos de verificação de idade não